



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARACAMBI

Rua Cel. Othon, nº 466 – Centro – CEP.: 26.600-000

Paracambi – Rio de Janeiro - Tel. 2683 3868

cms@paracambi.rj.gov.br / conselhosaudeparacambi@yahoo.com.br

1

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE MAIO

2 Aos vinte dias do mês de Maio de dois mil e quatorze, reuniu-se às dezesseis horas e dez
3 minutos na sede da Secretaria Municipal de Saúde de Paracambi, situada na Rua Cel.
4 Othon, quatrocentos e cinquenta e seis, Centro - Paracambi-Rio de Janeiro, o Conselho
5 Municipal de Saúde constituído pelos seguintes conselheiros Municipais registrados no
6 Livro de Presença das Reuniões Ordinárias e Extraordinárias do CMS/Pbi, folha cento e
7 dezesseis (116) com abertura datada em junho de dois mil e um (06/2001). Conselheiros
8 Municipal Titulares do Segmento USUÁRIOS: Manoel Vicente Alves, Paulo Cesar da
9 Rocha, Gladiston França Leão, Maria Gabriela Pessoa Brum da Silva, Ilio Oliveira
10 Braga. Conselheiros Municipal Titulares do Segmento TRABALHADOR DA SAÚDE:
11 Cristina Neves Bezerra de Azevedo substituindo a Conselheira Municipal Michele
12 Amaral de Almeida Rodrigues, Sueli Maria Pereira Gomes, Ernani da Rosa Muger.
13 Conselheiros Municipal Titulares do Segmento GESTOR: Ademir Lima de Carvalho e
14 Luiz Fernando Costa da Silva. Ficou registrada também a presença da Coordenadora de
15 Assistência Farmaceutica Rafaela de Oliveira de Azevedo. Após a verificação e
16 constatação da existência de quórum, deu-se início a Reunião Ordinária do CMS/Pbi,
17 presidida pelo Conselheiro Municipal Sr. Manoel Vicente Alves que cumprimentando a
18 todos presentes solicitou a Conselheira Municipal Maria Gabriela para fazer a Oração
19 de Reflexão e assim se deu início aos trabalhos da noite. O Segundo Secretário da Mesa
20 Diretora do CMS/Pbi, o Conselheiro Municipal Gladiston França Leão fez a leitura da
21 Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e nove de Abril do corrente ano que após ser
22 discutida e corrigida foi **APROVADA** por todos os Conselheiros Municipais presentes
23 e logo a seguir o Presidente apresentou a pauta da reunião: I - Procedimento de trabalho
24 da Assistência Farmaceutica no Município de Paracambi. II – Situação funcional dos
25 Cooperativados da área da Saúde. III - Obrigatoriedade dos Credenciamentos dos
26 funcionários da área da Saúde. IV – Informes. Dando continuidade aos trabalhos do dia,
27 o Presidente do Conselho solicitou a Coordenadora Rafaela de Oliveira de Azevedo que
28 fizesse sua apresentação. A Coordenadora relatou de como se funciona a Assistência
29 Farmaceutica, dividindo em componentes, que são Básico, Especializados e
30 Extratético. No Componente extratéticos os medicamentos são enviados pelo
31 Ministério da Saúde. O Componente Especializado os medicamentos são enviados pelo
32 Estado, não sendo de nossa responsabilidade. O Componente Básico da Assistência
33 Farmaceutica, parte dele é de responsabilidade do Município e parte é do Ministério,
34 onde a gente recebe os medicamentos do Programa de saúde da Mulher, Programa do
35 Tabagismo, as insulinas. Na Atenção Básica parte a responsabilidade é do Município,
36 temos uma lista padronizada que já existe desde 2010, a qual todo ano é feita revisão
37 através de uma comissão Farmaceutica e esta lista contém duzentos e trinta e seis itens.
38 E que ela esta acabando de definir os profissionais para compor a COMISSÃO DE

Handwritten signatures and notes:
- "Pocher" (signature)
- "Cristina Neves Bezerra de Azevedo" (signature)
- "ngp B da Subr" (signature)
- "Rafaela de Oliveira de Azevedo" (signature)
- "Ernani da Rosa Muger" (signature)



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARACAMBI

Rua Cel. Othon, nº 466 – Centro – CEP.: 26.600-000
Paracambi – Rio de Janeiro - Tel. 2683 3868

cms@paracambi.rj.gov.br / conselhosaudeparacambi@yahoo.com.br

39 FARMÁCIA E TERAPÊUTICA, e que assim que ela concretizar fara apresentação ao
40 CMS para que seja apreciado e se aprovado, que seja publicado. O Conselheiro
41 Municipal Gladiston perguntou da possibilidade dos Conselheiros possuirem o
42 REMUME. O Secretário de Saúde Conselheiro Municipal Dr. Ademir de Carvalho
43 relatou que temos a Grade e que naturalmente isso sempre e colocado para os médicos e
44 que esta se concluindo para que se consolide, pois já temos uma referencia de a muito
45 tempo de medicamentos e que assim que concluir e estiver aprovado pela Camara de
46 vereadores, isto será possível. O Conselheiro Gladiston perguntou se tinha uma previsão
47 para que toda as documentações estivessem a disposição do Conselho. Tendo como
48 resposta do Conselheiro Secretário de Saúde Dr. Ademir de Carvalho um prazo de
49 noventa dias. Finalizando a sua apresentação a Coordenadora da Assistencia
50 farmacêutica de Paracambi, informou que se esta montando um orgonograma e
51 extruturação para que se oficialize a Assistencia Farmacêutica em nosso municipio,
52 colocando em apreciação do Conselho Municipal de Saúde. A Conselheira Municipal
53 Helena Aparecida de Almeida Chagas questionou a falta de certos medicamentos, como
54 por exemplo o AAS de 100, por mais barato que seja esse medicamento, tem muita
55 gente menos favorecida que precisa dele. E já tem mais de um mês que o mesmo esta em
56 falta. Nesse caso, de quem é a responsabilidade, do Município ou do Estado? O
57 secretário de saúde informou que lamentavelmente houve uma mudança
58 administrativamente com o jurídico que teve um outro entendimento de mudar a forma
59 jurídica do processo licitatório de medicamentos e que pensou que seria uma questão
60 simples, o que não aconteceu. Por isso houve um problema com as licitações, ocorrendo
61 todo esses transtornos e outros mais. Mas que já estamos regularizando todo o processo.
62 Dando continuidade aos trabalhos na Pauta II – Situação funcional dos Cooperativados
63 da área da Saúde, o Secretário de Saúde de Paracambi, informou que a Saúde vai passar
64 por um concurso público, já que com a cooperativa foi esgotado todos os recursos
65 atraves de decissões judiciais. E como a Saúde Pública não pode parar, foi criado uma
66 contratação na forma da lei de um ano e podendo ser prorrogado por mais um ano.
67 Enquanto isso estamos trabalhando na questão do concurso, que não é simples assim e
68 requer um determinado tempo e atenção e que já tem a sua liberação pelo prefeito. Na
69 Pauta III - Obrigatoriedade dos Credenciamentos dos funcionários da área da Saúde, o
70 Conselheiro Dr. Ademir de Carvalho, relatou que vai fazer um levantamento se o
71 Governo tem a pretensão de se fazer essa identificação em todo pessoal da Prefeitura, já
72 que tem todo um processo de contratação de funcionários em andamento. Mas se não
73 for da vontade do Prefeito, não tenho nada contra que seja feita para os funcionários da
74 saúde. Finalizando os trabalhos da noite o Presidente Manoel Vicente Alves explicou
75 que na Reunião de Pautas não foi possível colocar a solicitação do Conselheiro
76 Municipal Ilio Oliveira de se criar a Comissão da Saúde Mental, pois não havia
77 ninguém para se descurtir essa pauta, mas em respeito ao Conselheiro se coloca em

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left, a signature in the middle, and a signature on the right that reads "Lom Gomes" and "MG abuda P. 5 da Saúde".



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARACAMBI

Rua Cel. Othon, nº 466 – Centro – CEP.: 26.600-000

Paracambi – Rio de Janeiro - Tel. 2683 3868

cms@paracambi.rj.gov.br / conselhoaudeparacambi@yahoo.com.br

78 discursão. Mas que em sua opinião seria interessante fundamentar primeiro como se faz
79 essa comissão, como tem que ser e assim trazer para a reunião para formar essa
80 Comissão. O Secretário de Saúde Conselheiro Municipal Dr. Ademir de Carvalho
81 questionou ao Conselheiro Municipal Ilio Oliveira de qual seria a finalidade dessa
82 comissão. O Conselheiro respondeu que seria para a fiscalização da Saúde Mental. O
83 Secretário replicou que nesse caso não teria a necessidade de formar uma Comissão
84 somente pra esse fim, já que o CMS é um órgão Fiscalizador. O Conselheiro Municipal
85 Ilio Oliveira insistiu que a finalidade não seria fiscalizar as finanças do paciente e sim
86 dar um suporte ao paciente e ao cuidador. Porque, nós sabemos que existe paciente que
87 não esta sendo bem acolhido e que o cuidador esta sendo discriminado. O Secretário de
88 Saúde informou que tem relatório do Ministério Público que informa ao contrário do
89 que se esta falando. Insistindo em sua fala e justificando a criação da Comissão da
90 Saúde Mental, o conselheiro Ilio disse que se sabe que: que existe paciente ou morador
91 que esta revirando latão de lixo. A Conselheira Cristina Neves Bezerra de Azevedo
92 relatou que como Enfermeira da Estratégia, ela tem três casas Terapêuticas da saúde
93 Mental. Sendo que uma delas são particular e que funciona muito bem, mas as outras
94 duas que são de responsabilidade do CAPS tem os serviços muito precários. Ela já ate
95 falou com as responsáveis pela casa, mas de nada adiantou. E isso traz um desconforto
96 muito grande ao presenciar isso, mas infelizmente acontece. E que hoje mesmo ela fez
97 uma dessas visitas e tudo continua a mesma coisa. O Conselheiro Municipal Ilio
98 Oliveira disse que seu objetivo como Conselheiro e como cidadão é dar um suporte
99 adequado aos pacientes da saúde Mental. Pois, infelizmente nós sabemos que tem
100 muitos profissionais que não abraçam essa causa, só está ali para ganhar o seu dinheiro.
101 Temos profissionais de fora que só vem pra cumprir horário, por isso a necessidade de
102 se fazer uma comissão, pois assim eles terão que ter responsabilidade para trabalhar
103 com os paciente e com os moradores. Por isso, nós como conselheiros devemos sim,
104 abraçar essa causa e partir pra cima da Saúde Mental, pois os pacientes são pessoas
105 incapazes que estão sofrendo nas mãos de profissionais mal qualificados. A Conselheira
106 Sueli Pereira Gomes relatou que tem uma irmã que faz tratamento e que estão com
107 dificuldade e que já foi reclamado e de nada adiantou. O Conselheiro Ernani da Rosa
108 Muger informou que ele foi um dos pioneiros desse Programa de Saúde Mental é o que
109 esta sendo colocado nesta sala de reunião é muito grave. Pois o funcionário que esta lá
110 cuidando de uma pessoa, um ser humano e o funcionário não saber dos medicamentos a
111 serem administrados, no seu ver e relaxamento da coordenação que só querem ganhar
112 dinheiro e não querem trabalhar, ou então não tem capacidade para trabalhar. Pois em
113 dois mil e dois foi montado um projeto com oito profissionais e foi feito um curso
114 ministrado pela FIOCRUZ e depopis o projeto foi para cem pessoas. Conclusão,
115 estávamos na busca de conhecimento pra lidar com os pacientes que merecem todo
116 nosso respeito e tinhamos a Dr. Cristina Vidal que fazia uma excelente coordenação em

[Handwritten signatures and notes at the bottom of the page, including names like 'Ademir', 'Sueli', and 'Ernani'.]



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARACAMBI

Rua Cel. Othon, nº 466 – Centro – CEP.: 26.600-000
Paracambi – Rio de Janeiro - Tel. 2683 3868

cms@paracambi.rj.gov.br / conselhosaudeparacambi@yahoo.com.br

117 prol desses pacientes. Por isso, é muito lamentável o que esta sendo levantado aqui, pois
118 verifico com isso que o programa regrediu muito, em vez de evoluir. Eu saí de lá em
119 dois mil e cinco a realidade era bem diferente. A Conselheira Municipal Maria Gabriela
120 e Conselheira Helena Aparecida de Almeida Chagas lembrou que a Comissão da Saúde
121 do Trabalhador ficou parada e que seria bom que o Conselho também colocasse em
122 apreciação, pois é importante para nos e também para o município. O Presidente do
123 CMS/Pbi de posse da palavra colocou em votação a proposta para a formação da criação
124 da Comissão da Saúde Mental para a próxima reunião que foi APROVADA com oito
125 (08) votos a favor e um voto contra. A segunda proposta foi que se fizesse o convite
126 para a Coordenação da saúde Mental para participar da próxima reunião, o que foi
127 APROVADA por unanimidade. O Conselheiro Gradiston França Leão relatou que só
128 havia um Pediatra no Hospital Municipal de Lages e que seria necessária ter dois, pois
129 tinha muita gente para ser atendida. Pois estamos numa época em que a muito problema
130 respiratório. O Secretário Municipal de Saúde disse que foram contratados dois
131 Pediatras e que talvez um deles poderia estar na enfermaria ou ter faltado. O
132 Conselheiro Ernane Muger relatou que foi muito bom a Iª Conferencia Macrorregional
133 da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Região Centro Sul e Serrana) que teve
134 como tema:Saúde do Trabalho e da Trabalhadora, Direito de Todos e Dever do
135 Estado. Que uma das pautas era sobre o fortalecimento do trabalhador e trabalhadora na
136 ação da saúde. E foi muito bom ouvir o Coordenador do SEREST ao abrir o evento, em
137 seu discurso agradecer a presença de Paracambi, isso mostra o quanto é bom a gente
138 estar podendo atender aos convites recebidos. Acredito que isso foi pelo desempenho do
139 nosso Secretário Executivo que ao chegar no evento nos levou e apresentou a mesa
140 Coordenadora do Evento. Em relação aos palestrantes foi de uma linguagem simples,
141 onde eu acredito que conseguiram expor seus pensamentos e por isso quando se formou
142 os grupos de trabalho, tudo correu da melhor forma possível. No meu grupo cujo tema
143 era: “O fortalecimento do Trabalhador e da trabalhadora de Saúde”, dixei minha
144 contribuição. E finalizando minha fala queria propor aos Conselheiros, que seria de bom
145 senso que o nosso Secretário Executivo estivesse presente em todo evento em que o
146 CMS/Pbi estivesse, sem que fosse necessário fazer votação, até porque isso não tiraria
147 vaga de nenhum conselheiro no caso de votação para participação e ele é a pessoa que
148 faz todo o registro do Conselho. Reforçando a fala do Conselheiro Ernane, o
149 Conselheiro Paulo Cesar relatou que do mesmo modo agiu o Secretário Executivo na
150 Conferência da Saúde em Engenheiro Paulo de Frontim. O conselheiro Municipal Luiz
151 Fernando Costa da Silva disse que isso é uma questão de bom senso e teve o consenso
152 de todos os Conselheiros Municipal presente. Finalizando os Informes o Conselheiro
153 Gradiston França Leão, questionou o andamento da Comissão da CIST, que a proposta
154 tem que ser apreciada pelo Conselho, até porque ele comprovou que os funcionários do
155 Hospital Municipal de Lages não estavam trabalhando com paramentação adequada,

[Handwritten signatures and notes in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Maria Gabriela P. da Silva' and 'Tom S. Romão']



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARACAMBI

Rua Cel. Othon, nº 466 – Centro – CEP.: 26.600-000
Paracambi – Rio de Janeiro - Tel. 2683 3868

cms@paracambi.rj.gov.br / conselho.saude.paracambi@yahoo.com.br

156 faltava EPIs, sei que não é só em Paracambi, mas como Engenheiro de Segurança de
157 Trabalho e o Conselheiro Paulo Cesar como Técnico, queremos estar formalizando uma
158 pre comissão para que a CIST seja formada. O Secretário Executivo do CMS Pbi, leu as
159 justificativas da ausência dos Conselheiro(a)s Municipal: Angelina Rosa Alessio e
160 Michele Amaral de Almeida Rodrigues. Todos os documentos citados nesta ata estão à
161 disposição no Conselho Municipal de Saúde. Não havendo mais nada a tratar, as dezoito
162 hora e quarenta minutos, o Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Paracambi
163 Sr. Manoel Vicente Alves, declarou encerrada a reunião. Eu, Edilson Xavier Machado,
164 Secretário Executivo, lavro a presente ata que após lida e aprovada segue assinada e
165 rubricada pelos presentes, para que produza os efeitos legais.

~~Edilson~~
Eduardo Fernando Costa da Silva
Cristina Pereira
Helena Spal de F. Braga
Paulo Cesar de A. Costa
Cristina Pereira
maria gabriela P. S. da Silva
Sueli maria Pereira Gomes
Ilio Oliveira Braga
Gladimir Franca
F. S.